



Guia do **CEO**

para os Objetivos
de Desenvolvimento
Sustentável



Índice



Prefácio

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são o resultado de abrangentes negociações de várias partes interessadas que integram um grande número de setores, incluindo o mundo empresarial. Estabelecem um quadro de 17 Objetivos destinados a combater os problemas sociais, económicos e ambientais mais prementes a nível mundial no processo rumo a 2030.

Há muito tempo que as empresas líderes têm envidado esforços para integrar a sustentabilidade no centro da estratégia, no processo de tomada de decisões e na governação empresarial.

Os ODS concedem uma nova perspetiva para converter as necessidades e ambições a nível mundial em soluções empresariais.

Estas soluções permitirão às sociedades gerir melhor os respetivos riscos, prever a procura do consumidor, cimentar posições em mercados em expansão, garantir o acesso a recursos necessários e reforçar as respetivas cadeias de abastecimento, ao mesmo tempo que farão o mundo avançar em direção ao alcance dos OSD.





O relatório de referência *Better Business, Better World* (Melhores Empresas, Melhor Mundo) da Business & Sustainable Development Commission (Comissão de Desenvolvimento Sustentável e Empresarial), publicado no início de 2017, aponta falhas existentes no nosso atual modelo económico que estão em posição de prejudicar, de forma significativa, a estabilidade a longo prazo e o crescimento de que o mundo necessita.

Os ODS são considerados um novo quadro convincente para inverter esta tendência.

Os ODS têm a capacidade de desencadear a inovação, o crescimento económico e o desenvolvimento a uma escala sem precedentes. “Podem ser avaliados, em pelo menos, 12 biliões de dólares por ano em oportunidades de

mercado, e ter a capacidade de gerar até 380 milhões de novos empregos até 2030.”

Com este Guia do CEO, procuramos reforçar as principais mensagens do relatório da Comissão e ajudá-lo a transformá-las em medidas na sua empresa. Nas páginas que se seguem, destacamos o papel fundamental que as empresas desempenham no alcance dos ODS, descrevemos o modo como a sua organização pode envolver-se e recomendamos os principais passos que deve tomar para começar a estar em consonância com esta agenda social crucial.

Neste momento de incerteza política e económica, uma liderança forte e visionária do CEO é essencial para concretizar a transformação necessária para lançar o crescimento económico inclusivo e sustentável que os ODS representam.

A sua empresa já terá abraçado uma estratégia de sustentabilidade. Ao apresentar os seus progressos alcançados relativamente aos ODS, junta-se a este movimento mundial e, ao ir ao encontro dos vários setores e cadeias de abastecimento, podemos agilizar esta agenda em conjunto.

Claro que nada disto pode ser conseguido unicamente pelas empresas. É essencial uma boa governação, incentivos económicos, condições adequadas e sólidas de um quadro jurídico e institucional, bem como parcerias público-privadas.

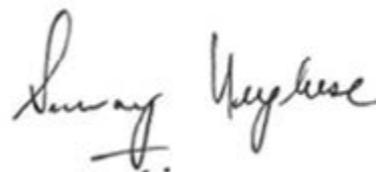
Na qualidade de membros do Conselho do WBCSD e comissários da Business & Sustainable Development Commission, acreditamos que as empresas mais sustentáveis são mais competitivas.

Iremos impulsionar a plataforma dos ODS no sentido de catalisar uma ação colaborativa em escala através do diálogo e parcerias em todos os setores, cadeias de abastecimento, administração pública, organizações internacionais, ciências e sociedade civil.

Esperamos com expectativa envolver nestes esforços os nossos congéneres da comunidade empresarial e convidamos colegas, parceiros e partes interessadas a colaborar connosco para intensificar a ação até 2030 e além desta data.



Paul Polman
CEO, Unilever, e
Presidente, WBCSD



Sunny Verghese
Cofundador e CEO, Olam



Svein Tore Holsether
CEO, Yara International



Knowledge grows



Peter Bakker
Presidente e
CEO, WBCSD



Os ODS oferecem-nos uma perspetiva para converter as necessidades e ambições a nível mundial em soluções empresariais



Business & Sustainable Development Commission

A Business & Sustainable Development Commission congrega cerca de três dezenas de líderes do setor privado e da sociedade civil. Estes líderes supervisionam estudos aprofundados que traçam o valor económico de que as empresas podem beneficiar caso os ODS sejam alcançados.



Fonte: *Better Business, Better World*, Business & Sustainable Development Commission

A Comissão faz seis recomendações fundamentais aos líderes empresariais



Criar suporte para o desenvolvimento dos ODS através da definição de uma estratégia de crescimento adequada nas suas empresas e em toda a comunidade empresarial



Recuperar a confiança da sociedade e garantir o licenciamento da atividade colaborando com as administrações públicas, os consumidores, os colaboradores e a sociedade civil a fim de alcançar todos os ODS



Integrar os ODS na estratégia da empresa



Promover a transformação em mercados sustentáveis com congéneres do setor

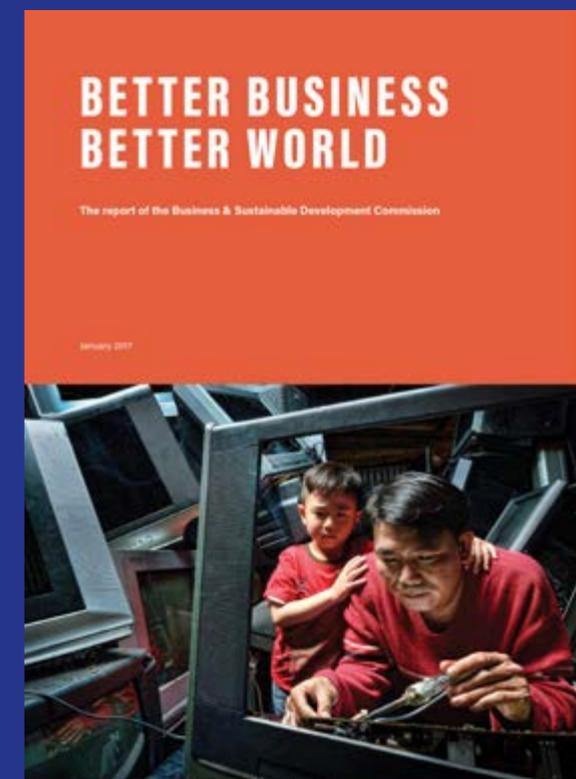


Defender um sistema financeiro orientado para o investimento sustentável a longo prazo



Colaborar com os decisores políticos no pagamento do custo real dos recursos humanos e naturais

O relatório de referência *Better Business, Better World* da Business & Sustainable Development Commission desenha um enquadramento atrativo para um alinhamento com os ODS e faz uma série de recomendações aos líderes empresariais.



<http://businesscommission.org>



Os ODS e o papel das empresas

Os ODS não serão alcançados sem o mundo empresarial.

Os ODS e as suas 169 metas com prazos sustentados, representam um quadro abrangente e interrelacionado. Têm relevância universal para todas as partes interessadas e países. As suas ambições transformam efetivamente cada país num país em vias de desenvolvimento.

Embora não se exija que as empresas alcancem por si só os ODS, esta agenda não pode ser realizada sem um envolvimento significativo por parte do mundo empresarial. O setor privado deve desempenhar um papel crucial como fonte de financiamento, como impulsor de inovação e desenvolvimento tecnológico e como motor fundamental do crescimento económico e do emprego.

É igualmente importante que as empresas tenham sempre em mente as suas responsabilidades nucleares. O parâmetro de referência para qualquer empresa deve ser garantir que as atividades que desenvolvem não prejudicam esta agenda. Gerir os impactos sociais negativos,

nomeadamente no que se refere aos direitos humanos, deve ser uma prioridade para qualquer empresa.

A fim de fomentar o progresso mundial à velocidade necessária, as administrações públicas terão de proceder a uma regulação que promova a inovação disruptiva que esta agenda exige. Mas nem as medidas tomadas pelas empresas, nem pelas administrações públicas, serão por si só suficientes para conseguir a transformação.

Só conseguiremos concretizar os objetivos conjuntos de crescimento a longo prazo e de prosperidade partilhada através de uma colaboração entre todos os setores da sociedade.



Implicações para **a sua empresa**

Do ponto de vista empresarial, é importante compreender as **implicações dos ODS em quatro pilares fundamentais**

1 Os riscos da **inação**

Nada fazer é uma opção dispendiosa

3 Governança e **transparência**

Melhores informações = melhores decisões

2 Agarrar **oportunidades**

Benefícios de alinhar as estratégias empresariais com os ODS

4 A necessidade de **colaboração**

A concretização dos ODS não está ao alcance de uma só empresa

1 Os riscos da inação

Nada fazer é uma opção dispendiosa

Custos da inação

As falhas existentes no atual modelo económico acrescem a uma lista de encargos sociais e ambientais que restringem as futuras perspetivas de crescimento. Estes encargos representam um custo empresarial crescente e, em última instância, estão a transformar o mundo num local menos viável para exercer uma atividade empresarial.

Risco regulamentar

Os ODS refletem uma orientação política futura aos níveis internacional, nacional e regional. A sua não integração de modo estratégico

representa um risco regulamentar a longo prazo.

Perturbação dos mercados

As empresas com visão de futuro estão a avançar com novos modelos empresariais disruptivos que ameaçam reconfigurar radicalmente os mercados.

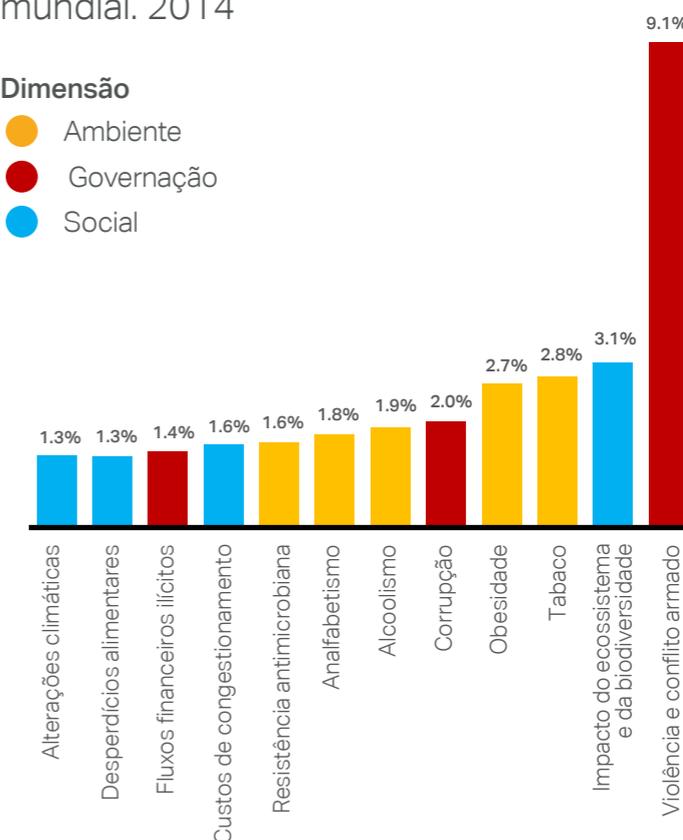
Redução da licença para operar

O mais recente relatório mundial em matéria da confiança nas empresas da Edelman revela uma queda de dois dígitos na credibilidade dos CEO em 80% dos países ao longo do último ano.

Impacto anual estimado económico direto mundial associado a determinados encargos mundiais Percentagem do PIB mundial. 2014

Dimensão

- Ambiente
- Governação
- Social



Fonte: *Better Business, Better World*, Business & Sustainable Development Commission

2

Agarrar oportunidades

Benefício de alinhar as estratégias empresariais com os ODS

Novos mercados de crescimento

Existe um massivo incentivo dos mercados para empresas capazes de disponibilizar tecnologias e soluções relevantes para os ODS através de modelos empresariais sustentáveis e inclusivos. O valor económico está avaliado em, pelo menos, 12 biliões de dólares por ano até 2030.

Os ODS enquanto roteiro de políticas

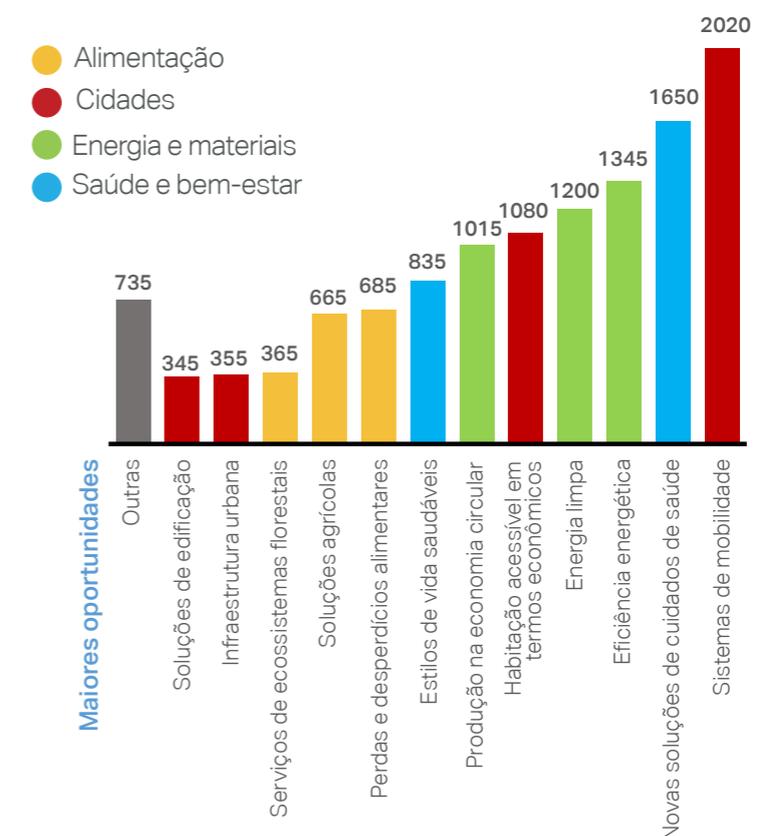
As empresas que se alinham com os ODS e que estão aptas a

comunicar claramente sobre o modo como ajudam as administrações públicas a alcançar os ODS poderão, provavelmente, consolidar uma forte licença para operar e diferenciarem-se dos concorrentes.

Recuperar a confiança

Com a articulação entre a linguagem comum e a finalidade partilhada dos ODS, a satisfação das necessidades básicas e a proteção dos direitos humanos, as empresas poderão forjar um novo e melhorado contrato social.

Valor do aumento das oportunidades de mercado em 2030 Mil milhões de dólares: valores de 2015



Fonte: *Better Business, Better World*, Business & Sustainable Development Commission

3

Governança e transparência

Melhores informações = melhores decisões

Implicações da governação empresarial

Há mais trabalho a desenvolver na tradução dos ODS para a linguagem da governação empresarial. É crucial que as empresas utilizem modelos de divulgação do risco convencionais (como os quadros de gestão do risco empresarial COSO e ISO) para colmatar as lacunas que existem.

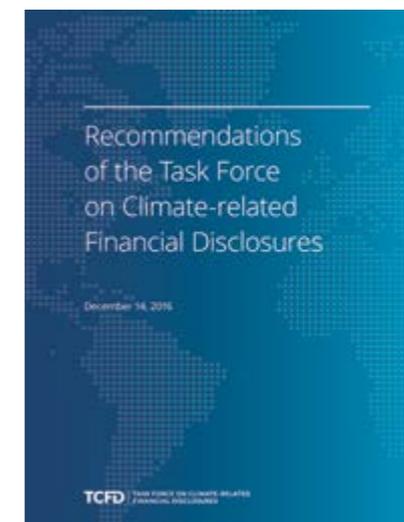
Ao criarem sólidos indicadores de desempenho compatíveis com os requisitos de divulgação financeira existentes, as empresas podem divulgar, debater e comparar os respetivos riscos de modo claro e

relevante. Com o tempo, tal tornará as empresas mais sustentáveis mais bem sucedidas.

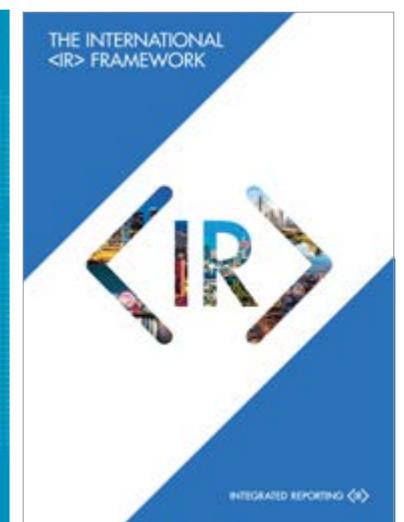
Fixação de preços e integração de externalidades

A capacidade de fixar um preço tanto para os impactos ambientais como sociais resultantes da condução de negócios e de os integrar numa estratégia interna e no processo de tomada de decisões, irá influenciar o desempenho e a reputação. Uma análise de cenários, tal como a recomendada pelo Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras relacionadas com o Clima, proporciona mais informações, a si e ao seu conselho de administração, sobre riscos e oportunidades de sustentabilidade.

A integração das externalidades desta forma servirá para instruir debates construtivos com administrações públicas e outras partes interessadas sobre a evolução do papel das empresas na sociedade.



Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras relacionadas com o Clima



Quadro Internacional de Comunicação Integrada



4

A necessidade de colaboração

A concretização dos ODS não está ao alcance de uma só empresa

Abordagem por setor

Se as empresas continuarem a atuar na normalidade os ODS não poderão ser alcançados. Também a inovação resultante de alguns pioneiros não será suficiente. É necessária uma nova orientação para todos os setores e indústrias.

Alcançar os ODS fica fora do alcance de qualquer empresa isolada. Alcançar os ODS implica uma colaboração entre uma massa crítica de empresas ao nível industrial.

Abordagem sistémica

A colaboração simultânea entre os setores será igualmente necessária para fazer avançar a remodelação de todo o sistema económico.

Parcerias público-privadas

As PPP proporcionam soluções inovadoras para desbloquear o financiamento necessário para alcançar os ODS.

Colaboração em ação



A Global Agri-Business Alliance é uma colaboração do setor privado, liderada por uma série de CEOs, empenhada em tirar partido das forças coletivas do setor para lidar com os ODS.



A Low Carbon Technology Partnership initiative (LCTPi) é uma iniciativa conjunta pública e privada que visa acelerar o desenvolvimento de tecnologias de baixo carbono, aumentar a sua utilização e permitir a implementação de soluções empresariais.

Linhas de ação

São várias as medidas que pode tomar para alinhar a sua organização com os ODS e definir um caminho para desbloquear o valor que representam.

Neste momento de incerteza política e económica, uma liderança forte e visionária do CEO é essencial



1 Os riscos da inação

2 Agarrar oportunidades

3 Governança e transparência

4 A necessidade de colaboração

Ao nível individual

Mantenha-se informado **1** **2**

Faça dos ODS o seu negócio. Acompanhe a agenda do desenvolvimento sustentável de forma a garantir que a sua organização está bem posicionada para tirar partido das oportunidades e para antecipar os riscos disruptivos.

Passe a palavra **4**

Envolve a sua rede de congéneres nesta agenda para criar um ponto crítico para a participação empresarial.

Ao nível da empresa

Compreenda e avalie as **3** externalidades

Desenvolva um entendimento detalhado do modo como as atividades económicas da sua empresa se traduzem em impactos económicos, ambientais e sociais no contexto dos ODS.

Defina objetivos **1** **2**

Defina um caminho para intensificar os impactos positivos e mitigar os impactos negativos dos ODS.

Desenvolva soluções **2** empresariais

Coloque a perspetiva dos ODS ao nível estratégico para explorar o potencial da sua organização relativamente a soluções empresariais que tornem a sua empresa mais bem sucedida e sustentável.

Comunique **3**

Pondere realizar uma comunicação regular e transparente do desempenho e do progresso dos ODS.

Ao nível do setor

Colabore **3** **4**

Colabore com os seus congéneres e outras partes interessadas para enquadrar os ODS no contexto do seu setor.

Roteiros **4**

Estabeleça uma visão coletiva para a sua área de atividade e colabore em iniciativas para concretizar a transformação do setor.

Faça convites à ação **4**

Convide todas as empresas do setor a alinharem-se, colaborarem e comunicarem o seu progresso.

Ao nível da política

Promova **1** **2** **3** **4**

Promova a introdução de catalisadores fundamentais em termos de política e finanças que ajudarão a alcançar um ponto de inflexão.

O WBCSD enquanto promotor da ação em escala

As boas notícias são a existência de um número crescente de recursos de apoio às empresas na transição para um crescimento em linha com os ODS.

O WBCSD está a lançar iniciativas que promovem a ação empresarial em escala. As iniciativas são lideradas pela nossa associação de 200 empresas líderes e apoiadas por fortes parcerias institucionais, incluindo uma rede mundial de mais de 60 organizações empresariais de todo o mundo.

Roteiros setoriais

O WBCSD está a tomar medidas para potenciar as suas redes abrangentes nas várias indústrias, a fim de criar roteiros específicos por setor que articulem uma visão comum em prol da concretização dos ODS.

Estes roteiros irão:

- Identificar as formas mais importantes através das quais um setor exerce impacto nos ODS;
- Definir metas e indicadores-chave de desempenho específicos por setor;
- Sinalizar obstáculos e explorar soluções;
- Lançar as bases para a promoção dos catalisadores tanto em termos de política como de finanças.





Redefinição do valor

A fim de medir, avaliar e comunicar o seu valor, custos e lucros efetivos, as empresas têm de ir além da contabilidade do capital financeiro e integrar igualmente o capital social e natural.

O WBCSD está a desenvolver quadros e recursos inovadores para fazer progredir a mensuração, avaliação e comunicação do capital não financeiro, ajudando as empresas a melhorar o seu processo de tomada de decisões, e para produzir formas de comunicação e divulgação externas mais significativas e eficazes.

**Convidamos
colegas,
parceiros e partes
interessadas
a colaborar
connosco para
intensificar as
ações até 2030 e
para lá desta data**



Soluções empresariais do WBCSD

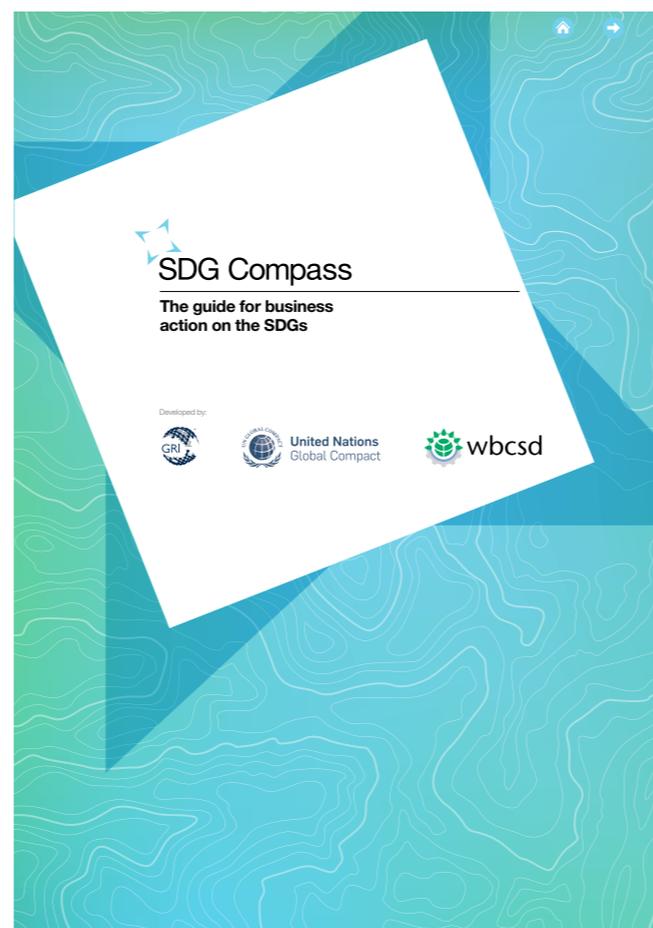
O WBCSD conta com um conjunto, pronto a utilizar, de mais de 40 soluções empresariais que estão a ser impulsionadas pelas empresas associadas. Estas soluções podem ajudar a sua empresa a reforçar competitividade e resiliência, ao mesmo tempo que contribuem para o alcance de uma grande variedade de ODS.

As soluções empresariais são:



SDG Compass

Em conjunto com o GRI e o Global Compact das Nações Unidas, o WBCSD elaborou um roteiro para que as empresas alinhem as suas estratégias com os ODS, e avaliem e giram os respetivos impactos. O SDG Compass assenta num inventário de indicadores e ferramentas empresariais real e constantemente atualizado. Está disponível em 12 idiomas.



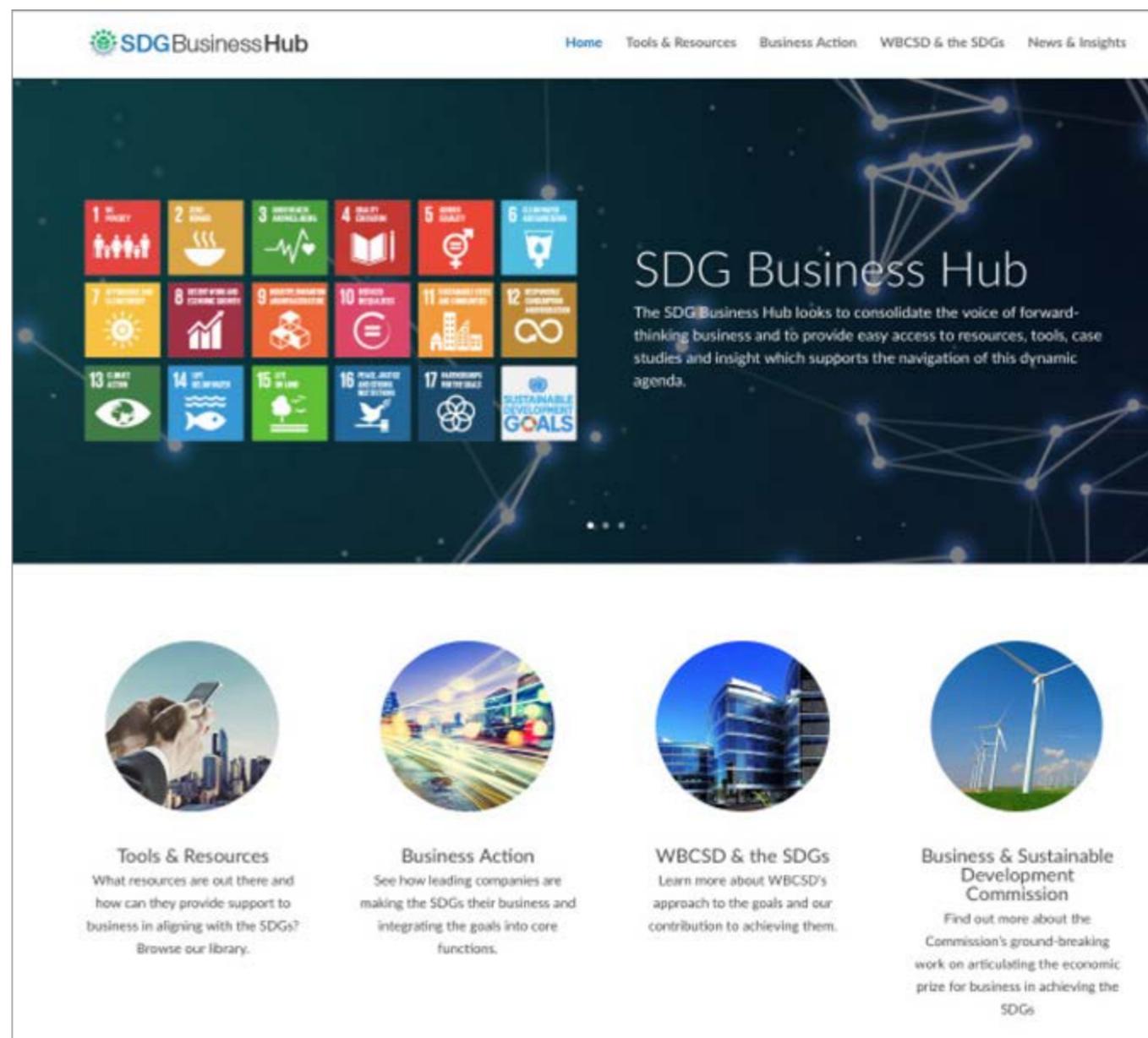
www.sdgcompass.org/



Mantenha-se informado

O SDG Business Hub consolida a voz das empresas com visão de futuro. Oferece um acesso fácil a recursos, ferramentas, estudos de caso e contributos que o apoiam a percorrer esta agenda dinâmica.

www.sdghub.com





Principais contactos do WBCSD



Peter Bakker
Presidente e CEO
president@wbcSD.org



Peter White
Vice-Presidente e COO
white@wbcSD.org



Maria Mendiluce
Diretora-Geral, Capital Natural
mendiluce@wbcSD.org



Filippo Veglio
Diretor-Geral, Capital Social
veglia@wbcSD.org

**World Business Council
for Sustainable Development**

Maison de la Paix
Chemin Eugène-Rigot 2B
CP 2075, 1211 Geneva 1
Switzerland

**BCSD Portugal
Business Council for Sustainable Development**

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, nº 108, 2º B
1070-067 Lisboa
Portugal
Phone: +351 21 781 9001
www.bcsdportugal.org